

Plano de Autoavaliação



Programa de Pós Graduação em Física - PPGF
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ

2024

Comissão responsável pela elaboração:

- Prof. Fernando Gonçalves Gardim – UNIFAL-MG. Presidente
- Prof. Heron Carlos de Godoi Caldas – UFSJ
- Prof. Ihosvany Camps Rodriguez – UNIFAL-MG
- Prof. Lizardo Henrique Cerqueira Moreira Nunes – UFSJ
- Prof. Walter Filgueira de Azevedo Junior – UNIFAL-MG

Colegiado Geral do PPGF:

Coordenador Geral: Prof. Ihosvany Camps Rodriguez – UNIFAL-MG
Vice-Coordenador Geral: Prof. Dr. Anibal Thiago Bezerra – UNIFAL-MG
Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Heron Carlos de Godoy Caldas – UFSJ
Vice-Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Adécio Carlos de Oliveira – UFSJ

Representantes docentes:

Prof. Dr. Rodrigo Rocha Cuzinato – UNIFAL-MG
Prof. Dr. André Luiz Mota – UFSJ

Representante discente:

Iorran Vieira Batista – UNIFAL-MG

PORTARIA Nº 2056 DE 25 DE AGOSTO DE 2023

Plano de Autoavaliação

A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS E SÃO JOÃO DEL REI (PPGF),

No uso de suas atribuições e considerando as orientações da CAPES sobre a autoavaliação, resolve:

Aprovar a Política e os Procedimentos de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF)

Reconhecendo a importância do acompanhamento contínuo do desempenho do programa e visando garantir a excelência do PPGF, fica estabelecida a aprovação da referida política e procedimentos.

Sumário:

Objetivos.....	3
Estratégias.....	4
Método.....	5
Coleta de dados.....	6
Análise Crítica.....	6
Comparação com as Metas.....	6
Cronograma.....	8
Equipe de implementação / responsabilidades.....	8
Formas de disseminação dos resultados.....	8
Monitoramento do uso dos resultados.....	9



Objetivos

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) tem como objetivo aprimorar continuamente a qualidade do curso de mestrado, tornando-o uma referência de excelência regional e, futuramente, nacional. Com foco na formação discente e na produção de conhecimento, o plano visa realizar uma análise crítica e abrangente do desempenho interno, levando em consideração as diretrizes externas estabelecidas por órgãos reguladores, como a CAPES. Este processo permitirá identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promover a transparência, engajar a comunidade acadêmica e alinhar o programa aos mais altos padrões acadêmicos e científicos.

Os objetivos específicos que orientam a operacionalização do processo são os seguintes:

1. Elaborar a proposta e os instrumentos de Autoavaliação;
2. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento coletivo no processo de autoavaliação;
3. Analisar sistematicamente o desempenho do corpo docente e discente;
4. Quantificar e qualificar a produção científica do programa;
5. Verificar a inserção do PPGF na comunidade regional, através de projetos de extensão, parcerias e outras atividades de impacto social;
6. Promover e analisar as iniciativas de cooperação internacional;
7. Avaliar a satisfação da comunidade acadêmica;
8. Sustentabilidade financeira;
9. Avaliar a captação e a gestão de recursos financeiros, garantindo a transparência e a eficiência na sua utilização.
10. Detectar oportunidades de inovação no currículo, nas metodologias de ensino e nos projetos de pesquisa, visando o constante aprimoramento do programa.
11. Assegurar que o PPGF esteja em conformidade com as diretrizes e recomendações da CAPES, adotando as melhores práticas para alcançar e manter a excelência acadêmica.

Este modelo de autoavaliação proporciona uma estrutura abrangente e sistemática para avaliar e aprimorar continuamente a qualidade do PPGF.

Estratégias

O processo de autoavaliação utilizado pelo PPGF segue as recomendações propostas no relatório do grupo de trabalho do CAPES (2018) sobre a autoavaliação dos programas de pós-graduação, que visa:

§ 1 - O monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, desempenho, e impacto político, educacional, econômico e social.

§ 2 - O foco na formação de estudantes de pós-graduação a partir da perspectiva de integração social, científica e tecnológica.

As estratégias serão baseadas na avaliação dos seguintes itens:

1. Qualidade do Corpo Docente:
 - Titulação e formação dos professores.
 - Diversidade do corpo docente.
 - Produção científica e publicações.
 - Participação em projetos de pesquisa e orientação de alunos.
 - Avaliação do desempenho docente por parte dos discentes.
2. Qualidade da Produção Intelectual:
 - Número e impacto das publicações científicas.
 - Participação em conferências e eventos científicos.
3. Qualidade da Formação Discente:
 - Perfil dos alunos ingressantes (notas de admissão, diversidade, etc.).
 - Taxa de conclusão e evasão do curso.
 - Taxa de egressos em programas de doutorado.
 - Inserção profissional dos egressos.
 - Participação dos alunos em projetos de pesquisa e publicações.
 - Interação entre os alunos do programa.
4. Infraestrutura:
 - Qualidade e disponibilidade de laboratórios e equipamentos.
 - Acervo bibliográfico e recursos da biblioteca.
 - Infraestrutura física e tecnológica (salas de aula, acesso a softwares, etc.).
5. Integração e Inserção Social:
 - Projetos de extensão e impacto social.
 - Parcerias com empresas, instituições e organizações sociais.
 - Atividades de disseminação do conhecimento (workshops, seminários, etc.).
 - Postagens frequentes nas redes sociais sobre o programa.
6. Gestão e Planejamento:
 - Estrutura administrativa do programa.
 - Planejamento estratégico e planos de ação.
 - Políticas de autoavaliação e melhoria contínua.
 - Atenção permanente à diversidade do corpo docente e discente.
7. Internacionalização:
 - Cooperação e parcerias internacionais.
 - Mobilidade de docentes e discentes (intercâmbios, visitas, etc.).
 - Participação em redes e projetos internacionais.
 - Página e material de divulgação em inglês atualizados.
8. Gestão Financeira
 - Captação e gestão de recursos financeiros.
 - Transparência e eficiência na utilização dos recursos.

Método

Anualmente serão levantadas informações referentes aos critérios estabelecidos na seção acima, baseada nos aspectos quantitativos e qualitativos. Como técnicas de levantamento de dados serão utilizadas análise documental e aplicação de relatórios e formulários de avaliação.

Coleta de dados

As informações serão retiradas do sucupira anualmente ou Análise documental – Serão analisados os seguintes documentos: APCN - Proposta do Programa, Regimento do Programa, Leis, Pareceres e Instruções Normativas, Parcerias e Convênios. Construção de um banco de dados contendo o cadastro geral do Programa.

Aplicação dos instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados será realizada a partir do preenchimento de relatórios e formulários de avaliação aos docentes e discentes. Os relatórios e formulários serão elaborados para cada segmento com a participação dos mesmos e seu preenchimento será requerido para o universo da população uma vez que não se trata de uma população grande. Os elementos dos relatórios e formulários devem contemplar as dimensões e os indicadores previstos nesta proposta de Autoavaliação.

Análise Crítica

- Discussão dos pontos fortes e fracos identificados nos critérios de avaliação.

Comparação com as Metas

- Comparar os resultados alcançados com as metas estabelecidas no planejamento estratégico, e com resultados das avaliações da CAPES.

Dimensão	Indicadores
Proposta do Programa	Objetivo do Programa; - Contextualização histórica do Curso; - Linhas de pesquisa ofertadas e articulação existente entre elas; - Política de credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes (conforme Norma Complementar no. 01 - Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento docente que integra o

	<p>Regimento Interno do PPGF);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demandas regionais e contexto histórico, social e econômico predominante na região em que o curso está inserido; - Organização Curricular;
Estrutura administrativa, organizacional e Infraestrutura existente.	<p>Estrutura Física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos financeiros recebidos; - Número de alunos; - Número de funcionários técnico-administrativos; - Número de afastamentos para qualificação; - Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação; - Condições de funcionamento das salas de aula; - Estado e conservação dos equipamentos do Programa; - Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa; - Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda; - Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação.
Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de professores credenciados; - Quantidade de professores permanentes no Programa; - Grau de participação nas decisões do Curso; - Relação entre os profissionais do Curso e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa); - Relação Docente/Discente - Distribuição de Discentes por docentes (número de orientandos) - Instrumentos e Critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos; - Nível de comprometimento com o Programa; - Disciplinas ministradas;
Discente	<ul style="list-style-type: none"> - Critérios de seleção para o PPGF - Rendimento discente; - Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa, etc.); - Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso; - Participação de membros doutores internos e externos com desempenho adequado segundo a CAPES nas bancas de defesa; - Uso da biblioteca pelo aluno; - Frequência de leitura dos alunos; - Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa; - Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa; - Número de bolsas concedidas; - Participação em conselhos, colegiados e comissões; - Produção acadêmica.
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso; - Acompanhamento das atividades do Programa;

	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação acadêmica para os ingressantes; - Incentivo à qualificação e a produção acadêmica; - Cumprimento dos critérios da área na CAPES; - Encaminhamento dos processos e documentos do Programa; - Atendimento à comunidade acadêmica; - Ação para solução dos problemas do Programa; - Avaliação da Gestão na óptica do aluno, do professor e do funcionário; - Tempo dedicado ao Curso.
Produção bibliográfica	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente; - Publicações qualificadas do Programa por discente;
Integração e Inserção Social	<p>Projetos de extensão e impacto social. Parcerias com empresas, instituições e organizações sociais. Atividades de disseminação do conhecimento (workshops, seminários, etc.). Divulgação nas redes sociais e podcasts.</p>

Cronograma

Bianualmente, entre agosto a setembro, será feita a coleta de dados por uma comissão própria, que trabalhará sobre os dados quantitativos e qualitativos, ao fim gerando um relatório que será apresentado a toda comunidade.

Equipe de implementação / responsabilidades

A comissão de Autoavaliação coordenará o processo com representações dos segmentos docente, discente e secretarias, de cada campi, designada pelo colegiado geral. E deverá:

1. Elaborar a proposta e os instrumentos de Autoavaliação;
2. Discutir com os diversos segmentos a proposta de Autoavaliação;
3. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo;
4. Constituir um banco de dados contendo o registro das informações coletadas;
5. Coletar opiniões dos docentes, discentes, secretárias sobre as ações desenvolvidas no Programa;
6. Produzir um relatório sobre a autoavaliação, e divulgar a toda comunidade do PPGF.

Formas de disseminação dos resultados

A comissão fará a redação do relatório final, incluindo análises, resultados e plano de ação. A apresentação dos resultados e as propostas de melhoria deverá ser utilizada pelo planejamento estratégico.

Haverá reunião bi-anual com todos os membros do programa para divulgar os resultados, e para elaborar um plano estratégico com a participação da comunidade. Este relatório deverá ser disponibilizado na página do PPGF.

Monitoramento do uso dos resultados

Será avaliado se os pontos trazidos no relatório anterior foram utilizados no planejamento estratégico, e quais deram resultados na avaliação atual.

